

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
21 de Agosto de 2017 - Nº 578 - www.sindipetrocaxias.org.br



Petroleiros ocupam prédio da Petros em defesa da aposentadoria



Ao mesmo tempo em que o Conselho Deliberativo da Petros se reunia, na sede da Fundação, no centro do Rio, no dia 17, para tratar sobre o equacionamento do déficit no Plano Petros-1, os petroleiros realizaram um ato em frente ao prédio da Fundação, com a presença de aposentados e pensionistas de vários estados do país.

A princípio, tudo indicava que o Conselho iria deliberar para que os trabalhadores arcassem com as consequências e fossem descontados valores absurdos direto no contracheque dos trabalhadores

ativos, aposentados e pensionistas participantes do plano.

Porém, conhecendo a inclinação dos representantes da empresa participantes do fórum, os petroleiros ocuparam o prédio, conseguindo acesso à reunião, onde colocaram suas reivindicações sobre os problemas históricos e estruturais do PP-1, que precisam ser definitivamente resolvidos, reconhecendo a necessidade de novos aportes financeiros para o plano. O diretor do Sindipetro Caxias e diretor da FUP, Simão Zanardi, questionou sobre a veracidade do cálculo realizado do déficit.

“Tem que ter, no mínimo, uma auditoria para termos a confiança da conta a ser paga. Ninguém vai aceitar de graça trabalhar a vida inteira e depois vocês em uma canetada destroem as nossas vidas. São 100 mil vidas que vocês estão brincando, fora o pessoal que está trabalhando e não tem noção do tamanho do golpe que vocês estão aprontando aqui dentro”.

Após ouvir a representação das entidades sindicais, o presidente do Conselho Deliberativo, Afonso Celso Granato Lopes, anunciou a decisão de suspender a votação.

FUP entrega pauta de reivindicações

No dia 18, foi entregue à Petrobrás a pauta de reivindicações dos empregados do sistema, subsidiárias e Araucária Nitrogenados. Desta vez, a pauta tem a intenção de renovar o Acordo Coletivo e o cumprimento das cláusulas econômicas reajustadas pelo ICV, Índice de Custo de Vida do DIEESE e pelo ganho de produtividade.



A campanha salarial deste ano acontece num dos momentos mais difíceis, diante da tentativa de desmonte da empresa e do equacionamento do plano Petros.

Ao mesmo tempo em que a Federação realizava a reunião na sede da empresa, no Rio, o Sindipetro Caxias e demais sindicatos filiados faziam atos em todo país.

Próximos passos da Campanha Reivindicatória

A empresa tem até o dia 24/08 para dar sua resposta sobre a pauta entregue no dia 18.



No dia 25/08 o Conselho Deliberativo da FUP irá reunir os Sindicatos filiados para avaliar a resposta. Caso seja positiva, dos dias 4 a 8/09 se realizará um Seminário de preparação da negociação.

Caso a empresa responda negativamente ou não responda, dos dias 4 a 8/09 será realizado um Seminário para qualificar a greve.

Reunião de SMS REDUC x Sindicato

A última reunião bimestral com a gerência de SMS da REDUC ocorreu no dia 14/08. Como de costume, o Sindicato apresentou as reivindicações na pauta, incluindo as demandas dos trabalhadores.

Desta vez, tivemos retorno positivo do funcionamento do ar condicionado da CCL da U-1720/30/40, uma demanda antiga, que agora está operacional. Outras demandas estão sob tratamento e as respostas ficaram de ser apresentadas em breve.

Também foram tratados assuntos com o representante do RH que estava presente para tentar dar andamento antes da reunião específica com o RH da REDUC, tais como treinamento de pessoal de manutenção, que está sendo deslocado para

funções que não dominam sem o devido treinamento - em especial na instrumentação, relação de técnicos de manutenção próprios da REDUC, tratamento do não retorno da dobra, dentre outros.

Infelizmente esbarramos em condições da própria empresa em alguns pontos. Ao mesmo tempo em que o O&M estabelece que as unidades operacionais partem e param sem intervenção humana, a REDUC se nega a restabelecer o automatismo de sistemas precarizados e hoje em manual, alegando não haver riscos a operação em manual. Sabemos que mesmo tendo sido consideradas as medições com o equipamento em manual (medições estas em grande parte incon-

sistentes), a filosofia do próprio O&M nos remete à ideia de automatização das plantas. Há diversas válvulas na REDUC que deveriam estar automatizadas, mas a gerência insiste em contrariar o O&M.

Nesse sentido, o que se entende é que na hora de defender o O&M perante o judiciário a REDUC é o “País das Maravilhas”. Mas na hora em que o Sindicato põe na mesa a realidade da Refinaria e sua dissonância com o O&M, a resposta é que o SMS não tem conhecimento do estudo.

O Sindicato continua trabalhando no sentido de mostrar que a redução irresponsável do efetivo da refinaria é um risco para toda a força de trabalho e para a comunidade do entorno da fábrica.

Sindicato pede interdição da U-4500 ao MTE

No último dia 15, o Sindipetro Caxias esteve presente na reunião com a chefia do Ministério do Trabalho e Emprego de Duque de Caxias e os fiscais atuantes na REDUC para levar diversas demandas de irregularidades da refinaria.

Nesta reunião, foram abordados pontos que têm se mostrado de difícil tratamento pela gerência da REDUC, tais como a redução do efetivo e problemas sérios de manutenção de unidades operacionais.

Ponto que merece destaque foi o vazamento de vapor de alta na U-4500, que desde fevereiro deste ano já estava na pauta da reunião de SMS e, por não ter sido adequadamente tratado, o vazamento aumentou, surgindo outros furos na linha. A respeito disso, o Sindicato solicitou que o MTE interdita-se a unidade. A REDUC se negou a parar a unidade neste momento, alegando que o ruído



não passa de 107 dB, já que somente com 115 dB teria obrigação de interromper a produção. O MTE diz que é este mesmo o limite de ruído necessário para realizar a intervenção. Resumindo, é o trabalhador que paga a conta ficando exposto ao risco de rompimento da tubulação e ao ruído excessivo.

Diante disso e de outras situações absurdas que se tem visto na refinaria, o

Sindicato requereu ao MTE que fosse formada uma espécie de força-tarefa, na qual o próprio sindicato pudesse contribuir ativamente, para fazer uma varredura nos problemas estruturais da REDUC. Esse trabalho já foi realizado recentemente na REFAP, no Rio Grande do Sul, onde o MTE condenou veementemente o O&M, alegando que a filosofia é totalmente falha.

O objetivo é constatar o que o próprio O&M preconiza: que os processos partem e param sem a intervenção humana nas unidades operacionais da REDUC. O Sindicato tem certeza de que a comissão a ser formada não irá encontrar os medidores de linha operacionais, válvula motorizadas automatizadas, linhas pintadas e TAGeadas, e o operador fazendo apenas sua função de reconhecer alarmes, como deveria ser.

Recadastramento 2017: campanha vale para participantes do PPSP e PP-2

De 1/8 a 15/9 a Petros está recadastrando os participantes da ativa do Plano Petros do Sistema Petrobras (PPSP) e do Plano Petros-2 (PP-2).

Para acessar o formulário de recadastramento basta entrar no link recadastramento.petros.com.br/login, e entrar com a matrícula e a senha Petros – as mesmas usadas para entrar na área do participante no portal.

O Sindicato alerta que todos os trabalhadores da ativa, do Plano 1 e 2 precisam

fazer o recadastramento, observando os prazos. Os trabalhadores que não se cadastrarem ficarão irregulares com o plano, não podendo gozar de seus benefícios.

Veja mais informações no site do Sindipetro Caxias.

Veja mais informações no site do Sindipetro Caxias.

Descompromisso com a segurança

O DESCUIDO NÃO PODE TIRAR OS BONS MOMENTOS DA VIDA.



Brincar com a mamãe é muito divertido para os filhos da nossa colega Letícia.

PROJETO EVOLUÇÃO
—
COMPROMISSO COM A VIDA

A Petrobrás lançou uma campanha de mídia de SMS baseada apenas no ato inseguro, como se os acidentes fossem responsabilidade do trabalhador. Em um dos cartazes apresentados, a empresa lança a perola: “O descuido não pode tirar bons momentos da vida”. Com isso, se dissemina a ideologia de que o trabalhador morre porque é descuidado, ou seja, não presta atenção.

Cabral morreu porque foi descuidado?

Claro que não! Cabral morreu porque houve negligência dos gerentes da REDUC que não fizeram a manutenção do

TQ-7510 e não interditaram o acesso. Quando Cabral foi fazer a medição com trena para aferir o sistema radar, o teto que estava totalmente corroído cedeu.

Quando o cabo de aço do andaime rompeu no TQ-263 e os trabalhadores ficaram pendurados pelo cinto, foi descuido?

Claro que não! Houve negligência da fiscalização da empresa que não tinha a certificação dos cabos de aço. Os trabalhadores ficaram se debatendo batendo no costado do tanque, se quebraram, mas não morreram.

O Sindicato poderia enumerar dezenas de acidentes, mostrando que não é o descuido que causa acidentes, mas sim a negligência dos gerentes somados a falta de manutenção e fiscalização. Sendo assim, o Sindipetro Caxias repudia esta campanha que é uma verdadeira falácia e apenas mais um golpe de marketing.



ELEIÇÃO CIPA REDUC



A inscrição para o processo eleitoral para a gestão 2017/2018 da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, acontece até o dia 24/08.

Os empregados interessados devem fazer a inscrição pelo link “Inscrição para eleição da CIPA”, na página da REDUC ou por correio eletrônico.

A votação será realizada de forma digital no período de 01/09 a 28/09. A divulgação do resultado sairá no dia 29/09, no auditório da Gerência Geral.

PLACAR DO PIDV

Na REDUC, 328 petroleiros já assinaram a homologação até agora. São 189 do Turno e 139 do HA.

Do Regime de Turno já saíram:

154 Técnicos de Operação

14 Inspectores de Segurança

10 Técnicos de Segurança Industrial

3 Técnicos de Enfermagem

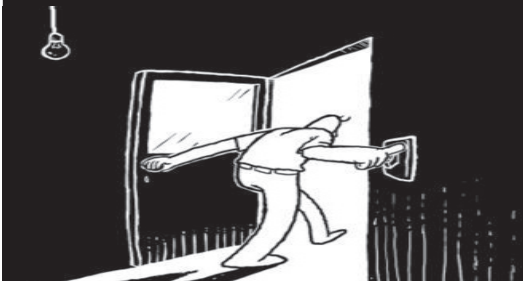
5 Técnico Químico de Petróleo

2 Técnicos de Enfermagem do Trabalho

1 Técnico Segurança do Trabalho

Descontos indevidos nas rescisões do PIDV: R\$ 1.768.635,92

Faltam homologar 34 pessoas.

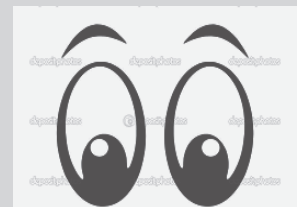


Trabalhador se acidenta com hidrojato

No dia 18, por volta das 15h30, mais um trabalhador contratado da empresa TS Engenharia, Renardi dos Santos Miranda, foi vítima de um acidente de trabalho. Renardi teve corte em dois dedos após ser atingido pelo hidrojato no pátio da oficina da manutenção, sendo encaminhado ao Setor de Saúde Ocupacional da REDUC.

Devido ao tipo de lesão, o trabalhador foi levado ao Hospital Daniel Lipp, em Duque de Caxias.

A direção do Sindipetro Caxias esteve presente no hospital para conhecer a gravidade da lesão e se a empresa está dando suporte ao trabalhador. Além disso, o Sindicato irá cobrar a CAT da empresa e a criação de um grupo de trabalho para analisar o acidente. Depois que a Petrobrás reduziu o seu efetivo os acidentes não param de ocorrer. Foram 8 acidentes em julho e já são 6 no mês de agosto.



ACIDENTE COM A VAN

Estamos de olho na vítima do acidente da van que a gerência da Reduc escondeu. Desde o dia 10 de agosto ninguém sabe do paradeiro da vítima.

Envie “ADICIONAR” para

(21) 99663-9953



e receba no WhatsApp notícias do Sindipetro Caxias*

Falha de comunicação põe em risco o abastecimento de QAV no Galeão

Dia 15/08, entre 5h e 6h da manhã, todas as variáveis dos painéis de controle da operação de Campos Elíseos congelaram.

Na ocasião, o operador da base aérea do Galeão informou que passaria um pronto alinhamento para iniciarem o bombeio do QAV para o aeroporto. Porém, o TECAM só recebeu o pronto às 06:28h, mas para o espanto da operação a REDUC já havia iniciado o bombeio do QAV sem a autorização ou emissão do pronto da operação.

Mesmo depois de tentarem ligar para a Refinaria diversas vezes, não conseguiram contato para solicitar a interrupção do bombeio, já que estavam com proble-

mas nos painéis de controle.

Ao entrar em contato com o Galeão foram informados que estavam na passagem de serviço por volta das 6h, quando viram as bombas ligadas pela REDUC sem o pronto, conforme o PMO. O operador do Galeão ainda estava na área alinhando a válvula manualmente, pois estava bloqueada.

Ou seja, por sorte não ocorreu nada mais grave.

O Sindipetro Caxias foi contrário à redução de 03 operadores para 02, visto que um é supervisor. E também, à época, a Transpetro ficou de sanar todos os problemas do sistema supervisorio, porque de bombeio e outros equipamentos, bem

como desoneração das atividades do turno. Mas pelo visto estas pendências continuam colocando em risco as operações do terminal.

Por este evento, já vimos que piorou diante de mais um indicativo de falha no sistema, imagina se não houvesse nenhum operador, como é o caso do Tevol, onde só há operadores durante o dia.

O Sindipetro Caxias orienta aos trabalhadores em turno do TECAM a não burlarem procedimentos de segurança, tão pouco por em risco suas vidas, e denunciem qualquer sinistro contrário a segurança, pois qualquer evento negativo a empresa não perdoará seu agente.

Presidente da Transpetro visita terminal e decepciona toda categoria

No dia 16/08 ocorreu no TECAM uma reunião com o presidente da TRANSPETRO e seus ilustres gestores, direcionada a toda força de trabalho através da Web TV.

Todo terminal foi maquiado para sua visita e os trabalhadores contratados foram impedidos de almoçar depois das 12 horas para que a comitiva se sentisse em casa, uma vergonha para a ambiência local.

Segundo alguns Diretores do Sindicato que participaram da reunião, o atual presidente foi claro quanto ao seu posicionamento entreguista alinhado com Pedro Parente e Michel Temer, nesse sentido disse que o Promef foi um erro de gestão, pois, segundo ele, construir navios em Singapura é muito mais barato. O que prova que a atual gestão da Petrobrás e da TRANSPETRO não está nem aí com os milhares de desempregados no país em decorrência do sucateamento da

política de conteúdo nacional.

Além de perguntas sobre desenvolvimento econômico impulsionado pela TRANSPETRO, os Diretores do Sindicato também questionaram sobre a atual política de SMS onde sua resposta foi vergonhosa em afirmar que os indicadores estão sendo atingidos, quando se sabe que pessoas estão morrendo no sistema Petrobrás e tudo está sendo maquiado para apresentação ao mercado. E falando em apresentação, a paródia campeã da Sipat deste ano foi “convidada” a se apresentar novamente para o grupo e pelo visto gostaram muito do “teatro de segurança”, pois vai se repetir na reunião dos acionistas do próximo mês.

Além de todo discurso falacioso, o presidente afirmou que a venda da NTS para Brookfield foi um ótimo negócio para a TRANSPETRO, pois o contrato está

melhor do que o anterior. Mas até quando a Brookfield irá contratar a TRANSPETRO para operar seus dutos?

Todos sabem no Terminal, que a empresa já exige um sistema espelho do CNCL, que nada mais é do que um pontapé inicial para a aprendizagem de suas operações.

O Sindipetro Caxias orienta a todos os trabalhadores da TRANSPETRO que denunciem a seus sindicatos, toda maquiagem corporativa com o fim de desvalorização da nossa mão de obra por indicadores fraudulentos e também não caíam no canto da sereia dos atuais gestores.

Vale apenas observar que na atual campanha publicitária da empresa, não aparece nenhum trabalhador com jaleco laranja, logo essa empresa que eles querem não serve para os Petroleiros, e muito menos para o povo brasileiro.

Resultado Eleição para a gestão da CIPA TECAM 2017/2018

Tomaram posse no dia 28/07, os representantes dos empregados e do empregador, tanto titulares quanto suplentes, da gestão 2017/2018 da CIPA TECAM. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes é composta por quatro integrantes dos empregados mais quatro do empregador e seus respectivos

suplentes. Dos 161 empregados próprios e cedidos com direito a voto, apenas 84 (52,17%) participaram votando em até quatro pessoas. Conheça a nova gestão:

Titulares

Representantes dos empregados:

Affonso Luiz Maciel Martins

Alexandre Duarte Eiras

Antonio Jose Christino Piorro

Márcio Picorelli Siqueira

Suplentes:

Representantes dos empregados:

Wallace Freitas Rodrigues

Leonardo do Amaral Florindo

Erinaldo Alcantara de Oliveira

Francisco Luiz Silva de Oliveira